

### **“Os alunos é que decidem”**

Uma escola que se esforce para que seus alunos sejam mais sábios e felizes, abrindo mão de provas e salas de aula, e dando espaço para a autonomia dos alunos. O sonho do professor e mestre em Educação da Criança pela Universidade do Porto, José Pacheco, se tornou realidade em Portugal, com a criação da Escola da Ponte, há 33 anos. Hoje ele leva seu exemplo para o resto do mundo. Pacheco esteve ontem no “I Simpósio Educando na Diversidade” e no “IV Seminário de psicopedagogia” falando da trajetória de sucesso da escola diferente.

#### **Objetivo é a felicidade**

Queremos fazer com que o resultado dos alunos seja melhor, e as crianças, mais felizes e afáveis. Tínhamos uma escola onde o analfabetismo era enorme. Hoje ela é uma das melhores escolas públicas de Portugal.

#### **Formação dos professores**

Fazemos um processo de conversão dos profissionais. Eles fazem uma reelaboração de sua cultura. Aprendem a ser gente, e tudo o que trazem como pessoas é importante pra ser usado.

#### **Adaptação ao novo**

Não é fácil e leva tempo. Quando os professores têm dificuldade de ensino, se juntam e partilham suas dúvidas. Para os alunos há um grupo de acolhimento, e todo um conjunto que os ajuda.

#### **Perfil do aluno**

Pode entrar qualquer aluno, há muitos casos de pessoas expulsas de outras instituições.

#### **Participação dos pais**

É total. A escola é dirigida por eles. A maior parte deles são ex-alunos.

#### **Inovações e interrogações**

Para inovar, uma escola precisa ter muito mais interrogações do que certezas. Todos esses modelos tradicionais são apenas uma construção histórica e social, não têm razão de existir. O resultado é que mais da metade do povo brasileiro é analfabeto funcional. Não tem que ser assim.

#### **Avaliação e notas**

Nossos alunos são os melhores nas avaliações nacionais. Na Escola do Porto, as avaliações são feitas a toda hora. Mas não é dada nenhuma nota. Porém, se um pai quiser, ele pode saber sobre tudo o que seu filho está aprendendo.

#### **Autonomia com regras**

Os alunos fazem o que querem e quando querem, porque eles são responsáveis. Eles decidem o que aprender, fazem planejamento e pesquisas, produzem conhecimento. Mas eles também possuem regras.

#### **Preconceito**

Houve reação contrária da prefeitura, de escolas próximas e do Ministério de Educação, mas com o apoio dos pais conseguimos continuar.

#### **Modelo de escola**

Hoje a Ponte tem escolas inspiradas em seu modelo em muitos países, na África, Europa, América, até no Brasil.

#### **Mudanças**

As escolas precisam quebrar os muros. É preciso interagir com os outros espaços sociais. A iniciativa tem que ser delas, pois do governo nunca parte nada.

### **Uma escola diferente**

Escola. A Escola da Ponte é uma instituição pública de ensino de Portugal. Idealizada pelo professor José Pacheco, seu diferencial é que ela não possui séries, salas de aula, testes ou turmas, e a aprendizagem também é diferenciada. Professores não se prendem a uma única turma ou disciplina

Alunos. Embora a faixa etária dos alunos seja dos 5 aos 16 anos de idade, devido à sua filosofia de educação, a escola tem alguns alunos mais velhos

Início. A instituição surgiu na década de 1970, com o desejo de se fazer uma escola que respeitasse as diferenças individuais de cada aluno

Espaço físico. É uma área aberta, sem salas de aula. Os alunos formam grupos heterogêneos, não estando agrupados ou distribuídos por turmas nem por anos de escolaridade. A escola está organizada em três núcleos: Iniciação, Consolidação e Aprofundamento

Professores. Não são encarregados por uma turma ou orientadores de um grupo; em vez disso, todos os alunos trabalham com todos os orientadores educativos

[http://gazetaonline.globo.com/\\_conteudo/2009/12/576137-entrevista+++jose+pacheco++mestre+em+educacao+da+crianca+pela+universidade+do+porto+em+portugal.html](http://gazetaonline.globo.com/_conteudo/2009/12/576137-entrevista+++jose+pacheco++mestre+em+educacao+da+crianca+pela+universidade+do+porto+em+portugal.html)